

PLANO DE NEGÓCIOS E ESTRATÉGIAS DE LONGO PRAZO 2024-2028

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO PARÁ
CODEC



 Av. Nazaré, 1297, Belém, PA

 (91) 3236-2884

 codec@codec.pa.gov.br

 www.codec.pa.gov.br



GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ

Governador:

Helder Zaluth Barbalho

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PARÁ - CODEC

Presidente:

Lutfala de Castro Bitar

Diretor Administrativo e Financeiro:

José Artur Guedes Tourinho

Diretor de Atração de Investimentos e Negócios:

Manoel Ibiapina Araújo Cavaleiro de Macedo Neto

Diretor de Estratégia e Relações Institucionais:

Antonio de Pádua Rodrigues Filho

Diretor Jurídico:

Edimar de Souza Gonçalves

Diretor Técnico:

Raimundo de Almeida Wanderley

SUMÁRIO

1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
1.1 Nome da Empresa e Sede.....	5
1.2 Propósitos Estratégicos	5
1.2.1 Missão, Visão e Valores	5
1.2.2 Liderança, Estratégia e Planos	5
1.3 Breve Histórico	6
1.6 Análise do Ambiente	17
1.7 Diretrizes Estratégicas	19
1.8 Roadmap de Novos Produtos e Serviços	21
2 RESUMO EXECUTIVO.....	22
2.1 Descrição do Negócio	22
2.2 Mercado de Atuação	22
2.3 Produtos e Serviços	22
2.4 Equipe.....	23
2.5 Diretrizes Estratégicas	23
2.6 Diagnóstico Institucional	23
3 MERCADO	24
3.1 Panorama Geral.....	24
3.2 Contexto Regional	24
3.3 Desempenho local	27
3.4 Principais Players e Análise da Concorrência	28
3.5 Estratégia de Marketing e Comercial	29
4 ESTRATÉGIA CORPORATIVA E GESTÃO	30
4.1 Gestão da Empresa.....	30
4.2 Regulamentação	34
5 FINANCEIRO	34
5.1 Programa Estratégico Orçamentário	36
5.2 Principais Indicadores Econômico-Financeiros.....	36
6 - PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA 2023-2027	37
6.1 Perspectivas.....	37
6.2 Estratégias	39
7 ANÁLISE DE DESEMPENHO DE 2023	40
8 ESTRATÉGIAS DE LONGO PRAZO: 2024 A 2028	41
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Negócios constitui um conjunto de estratégias, diretrizes e ações da Companhia de Desenvolvimento do Econômico do Pará – CODEC para o cumprimento de sua missão institucional de executar e fomentar o desenvolvimento econômico do Pará, em consonância com as melhores práticas nacionais e internacionais, contribuindo para um salto de qualidade na geração de trabalho e renda do Estado no período entre 2024 e 2028.

No sentido maior de interesse social e financeiro, o Plano de Negócios se soma ao objetivo de atender ao compromisso de prestar serviços de melhor qualidade, com a busca da satisfação dos *stakeholders* da CODEC, especialmente, das indústrias aqui instaladas, como também da atração de investimentos para o Estado.

Para a elaboração deste Plano de Negócios, as Diretorias Executivas da CODEC observaram as premissas, diretrizes e metas definidas em seu Planejamento Estratégico e outras orientações estabelecidas por estas Diretorias.

O Plano de Negócios visa, assim, demonstrar as estratégias e as principais ações da CODEC, incluindo um planejamento para os próximos cinco anos, evidenciando, principalmente, as oportunidades de expansão de seu escopo de atividades.

Ademais, o Plano de Negócios tem, ainda, a função de ser utilizado como uma ferramenta de gestão, orientando as ações e alocações de recursos da companhia ao longo do tempo, sendo uma referência para toda a organização.

1 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

1.1 Nome da Empresa e Sede

Razão Social	Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará
CNPJ	05.416.839/0001-29
Nome	CODEC
Sede	Avenida N. Sra. de Nazaré, 1297 – Nazaré – Belém-PA) – CEP: 66.035-145

1.2 Propósitos Estratégicos

Definidos por ocasião do Sistema de Planejamento Estratégico (SIPEI) da Companhia.

1.2.1 Missão, Visão e Valores

Missão	Estimular a atração, consolidação e ampliação de investimentos produtivos por meio do fortalecimento do ambiente de negócios, contribuindo com o desenvolvimento local no Estado do Pará.
Visão	Ser reconhecida como instituição de interlocução entre investidores do setor produtivo e governos, oportunizando ambiente de negócios favoráveis ao desenvolvimento local no Estado do Pará.
Valores	Transparência, pro atividade, cooperação, resiliência, ética, excelência, credibilidade, comprometimentos, disciplina, inovação e responsabilidade social.

1.2.2 Liderança, Estratégia e Planos

Agir como interlocutor na discussão da política industrial do Estado, contribuindo com o desenvolvimento local.

1.2.3 Gestão Financeira

Alcançar sustentabilidade financeira e eficiência orçamentária.

1.2.4 Mercados e Clientes

- Fortalecer imagem e posicionamento da Companhia no mercado;
- Aumentar eficiência nos resultados de comercialização das áreas industriais do Estado;
- Ampliar a atuação comercial;
- Aumentar disponibilidade do áreas industriais incentivadas.

1.2.5 Processos e Inovação

- Melhorar o clima organizacional, alcançando satisfação dos colaboradores;
- Desenvolver competências, investindo em treinamentos.

1.3 Breve Histórico

Ano de Fundação	1976
Fundadores	Governo do Estado do Pará
Faturamento do Último Ano (2023):	R\$ 9.086.836,20

A atual Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (CODEC), teve origem na Companhia de Administração e Desenvolvimento de Áreas e Distritos Industriais do Estado do Pará, criada por meio da Lei Ordinária nº 4.686, de 17/12/1976, com a finalidade de implantar e administrar as Áreas Industriais no Estado. Em 1977, por meio do Decreto Estadual nº 10.064, de 25/04/1977, o Estado do Pará marcou a destinação oficial das áreas para fins industriais, que seriam administradas pela CDI, dando origem à criação do Polo Industrial de Barcarena, voltado para a cadeia do alumínio. Em 1980, foram criados os Distritos Industriais de Ananindeua e de Icoaraci, proporcionando desenvolvimento da área metropolitana da capital paraense considerada estratégica para a industrialização, geração de emprego e renda. Em 1986, por meio da Lei nº 5.359/86, a CODEC passou a ser denominada de Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará – CDI/PA. Em 1987, é criado o Distrito Industrial de Marabá, idealizado para garantir a verticalização do setor siderometalúrgico impulsionado pelo projeto de ferro da região de Carajás e para abrigar outros tipos de indústrias e serviços.

A partir de 2015, por meio da Lei nº 8.098/15, a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Pará – CDI/PA é reestruturada e passa a ter a atual denominação de Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará - CODEC, uma companhia de economia mista, com o objetivo de atrair investimentos para o Estado, bem como implantar e gerenciar os Distritos Industriais, dando celeridade à geração de emprego e renda com foco na verticalização das principais cadeias produtivas. A **tabela 1** abaixo apresenta um resumo dos principais indicadores da CODEC no período de 2020 a 2023, em relação a atração de empresas e estimativas de investimentos e geração de postos de trabalho frente aos Distritos Industriais:

Tabela 1. Principais indicadores no período de 2020 a 2023.

INDICADORES CODEC – 2020 A 2023					
Indicadores	Métrica	2020	2021	2022	2023
Empresas atraídas	Unidade	3	4	7	3
Investimentos atraídos	R\$ (milhões)	1.027	63,5	9,13	367,5
Geração de postos de trabalho	Unidade	2.635	340	420	148

Fonte: CODEC (2023).

1.4 Descrição das Atividades

1.4.1 Áreas de Atuação

A CODEC atua em diversos setores da economia, com destaque para sua participação nas áreas da indústria, comércio, serviços, incluindo as atividades da mineração, agronegócio e energias renováveis. Os principais vetores de atuação da CODEC em suas áreas finalísticas se caracterizaram pelas seguintes ações:

1.4.1.1 Ação de Promoção do Estado do Pará como Destino para Investimento Econômico

Na busca de garantir as melhores condições para o ambiente de negócios no Estado do Pará e em seus municípios, a CODEC desenvolve a ação de Promoção do Estado como Destino para Investimento Econômico, com foco nas cadeias produtivas locais, oportunidades e potencialidades dos municípios paraenses. A ação tem como

objetivo principal a preparação do ambiente de negócios em municípios-alvo, a fim da captação de novos empreendimentos industriais. Como produto desta ação derivam as “Instituições Apoiadas”, caracterizadas pelos municípios atendidos e pelos empreendimentos industriais instalados. As instituições apoiadas participam em dois Programas desenvolvidos pela CODEC: Programa de Capacitação em Atração de Investimento e Programa de Fortalecimento do Segmento Produtivo Local. Estes programas objetivam os seguintes resultados:

- a) **Programa de fortalecimento do segmento produtivo local** – desenvolvido a partir da assinatura de Protocolos de Intenção com os municípios paraenses, onde os seus representantes participaram de reuniões de planejamento, a fim de subsidiar o fluxo de informações para a construção de Guias do Investidor, apoio à elaboração do Manual de Políticas Públicas, e Diagnóstico da Socioeconômico Municipal.
- b) **Termos de cooperação técnica** – firmados com os municípios paraenses com a finalidade de desenvolver ações relacionadas à gestão e melhoria do ambiente de negócios, regularização e organização jurídica, administrativa e operacional de Áreas Industriais Incentivadas e Parques da Pequena Indústria do Estado.
- c) **Promoção e participação em feiras e eventos** – A CODEC participa de eventos e feiras de negócios, recebendo missões comerciais nacionais e internacionais, atendendo empresas interessadas em investir no Estado do Pará e promovendo as oportunidades e potenciais do Estado.
- d) **Atendimento e apoio a investidores** – atua nas tratativas de articulação com entidades parceiras, a fim de que os investidores ou grupos empresariais que procuram a CODEC venham a se instalar em áreas administradas pela Companhia ou em outras regiões do Estado, além de acompanhar demandas de investidores em processo de negociação
- e) **Atuação institucional** – a CODEC atua junto à Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento do Estado do Pará, como membro do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos – GAAP e do Grupo de Acompanhamento de Projetos Incentivados – GAPI, cujas atuações englobam o acompanhamento e monitoramento de empresas incentivadas no Estado. Os grupos deliberam sobre a concessão de incentivos fiscais às empresas participantes e realizam visitas técnicas de acompanhamento.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo dos resultados obtidos ao longo do ano de 2023 para os itens: Protocolos de Intenção, Participação em feiras e eventos, Atendimento à investidores e Melhoria do ambiente de negócios. Foram firmados Protocolos de Intenção com os municípios de Cametá, IPIXUNA DO PARÁ, São Miguel do Guamá e São Geraldo do Araguaia.

Tabela 2. Resultados do Programa de Promoção do Estado como Destino para Investimento Econômico.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO		
Resultados	Métrica	Quantitativo
Protocolos de Intenção	Unidade	4
Participação em feiras e eventos	Unidade	33
Atendimento à investidores	Unidade	66
Atuação institucional	Projetos	143

Fonte: CODEC (2023).

1.4.1.2 Incentivo às Áreas Econômicas Industriais

As áreas econômicas industriais são importantes instrumentos do desenvolvimento econômico no Estado do Pará, e a partir da ação de Incentivo às Áreas Econômicas Industriais, a CODEC promove a revitalização destas áreas. A ação objetiva a restauração dos sistemas viários com terraplenagem, pavimentação, pórtico, iluminação, visitas e levantamentos técnicos, licenciamentos ambientais, acompanhamento de ações judiciais e indenizações nos Distritos Industriais de Ananindeua, Icoaraci, Barcarena e Marabá. A **tabela 3** apresenta a situação das Áreas Industriais do Estado em 2023. Além destas atividades de revitalização, a ação inclui a reavaliação de preço das áreas dos Distritos Industriais.

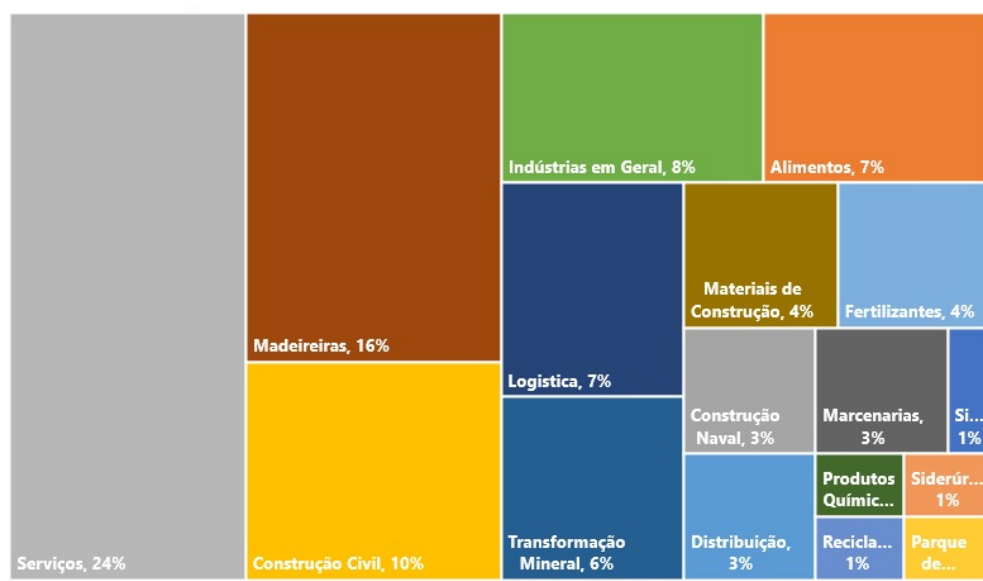
Tabela 3. Situação dos Distritos Industriais do Pará em 2023.

DISTRITOS INDUSTRIAIS					
Distrito Industrial	Área (ha)	Área Disponível (ha)	Empresas	Empregos Diretos	Empregos Indiretos
Ananindeua	457,48	05,03	108	4.480	14.880
Barcarena	5.364,00	1.277,0	110	5.520	21.360
Icoaraci	204,11	-	54	2.400	8.880
Marabá	2.886,00	592,90	55	2.320	7.200
Total	8.911,59	1.881,60	218	17.440	52.320

Fonte: CODEC (2023).

As empresas instaladas nos Distritos Industriais estão distribuídas em 17 setores diferentes, dentre eles: Serviços, Madeireiro, Construção Civil, Indústrias em Geral, Logística, Transformação Mineral, Alimentos, Materiais de Construção, Construção Naval, Distribuição, Fertilizantes, Marcenaria, Produtos Químicos, Reciclagem, Siderurgia, Siderúrgica e Parque de Exposições (**Figura 1**).

Figura1. Distribuição por setores das 218 empresas implantadas.



Fonte: CODEC (2023).

A revitalização das áreas industriais já implantadas é objeto de análise da CODEC. Estas áreas hospedam os principais empreendimentos industriais, logísticos e de serviços do Estado, tendo expressiva participação na formação do PIB do Pará, com destaque na geração de emprego e renda. A revitalização destas áreas envolve obras de tanto de revitalização, quanto de manutenção (desmatamento, limpeza, pavimentação, recuperação de vias e passeios públicos, etc). A falta de conservação destas áreas pode atrair investimentos para o Estado do Pará.

A **tabela 4** apresenta o levantamento de valores necessário à revitalização completa das quatro áreas industriais já implantadas. A partir desta ação de revitalização objetiva-se a continuidade da operação industrial nos Distritos Industriais já implantados, e a expansão da infraestrutura viária para melhorar a atratividade de lotes disponíveis para comercialização e implantação de novas empresas, elevando o nível de competitividade do Estado do Pará em relação aos outros estados.

Tabela 4. Custos para a revitalização das áreas industriais.

CUSTOS DA REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS INDUSTRIAIS			
DISTRITO INDUSTRIAL	Etapa I	Etapa II	TOTAL
Ananindeua	R\$ 6.545.414,00	R\$ 9.818.121,00	R\$16.363.535,00
Icoaraci	R\$ 1.542.866,82	R\$ 2.314.300,22	R\$ 3.857.167,04
Barcarena	R\$ 7.741.495,39	R\$ 11.612.243,08	R\$ 19.353.738,47
Maraba	R\$ 3.621.599,13	R\$ 5.432.398,69	R\$ 9.053.997,82
TOTAL			R\$ 48.628.438,33

Fonte: CODEC (2023).

A partir deste levantamento foi autorizada dotação orçamentária à CODEC por parte do Governo do Estado do Pará, a fim da revitalização da área (**tabela 5**). O orçamento será trabalhado ao longo dos exercícios dos anos de 2024 e 2025.

Tabela 5. Dotações orçamentárias autorizadas pelo Governo do Estado.

DOTAÇÕES AUTORIZADA PARA A REVITALIZAÇÃO DAS ÁREAS INDUSTRIAIS							
DISTRITO INDUSTRIAL	REQUERIDO PELA CODEC	DOTAÇÃO AUTORIZADA					
		2024	%	2025	%	TOTAL	%
Ananindeua	R\$ 16.363.535,00	R\$ 3.878.882,00	24	R\$ 3.021.118,00	18	R\$ 6.900.000,24	42
Belém	R\$ 3.857.167,04	R\$ -	0	R\$ 1.000.000,00	26	R\$ 1.000.000,04	26
Marabá	R\$ 9.053.997,82	R\$ 1.719.681,99	19	R\$ 2.500.000,00	28	R\$ 4.219.682,18	47
Barcarena	R\$ 19.353.738,47	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0
TOTAL	R\$ 48.628.438,33	R\$ 5.598.563,99	12	R\$ 6.521.118,00	13	R\$ 12.119.682,42	25

Fonte: CODEC (2023).

1.4.1.3 Ações Complementares – Compromisso Regionais e Projetos Prioritários

A fim de aumentar a oferta de áreas econômicas industriais no Estado do Pará, a CODEC promove a implantação de novas áreas econômicas incentivadas no Estado do Pará. Atualmente existem cinco projetos de andamento nos municípios de Breves (Distrito Industrial do Marajó), Castanhal (Condomínio Industrial de Castanhal), Santarém (Distrito Industrial de Santarém), São João de Pirabas (Distrito Industrial de Pirabas) e Barcarena (Zona de Processamento de Exportações de Barcarena – ZPE Barcarena). A **tabela 5** apresenta informações sobre os custos estimados de implantação das novas áreas industriais do Estado do Pará.

Tabela 6. Custos para a implantação de Novas Áreas Industriais no Estado do Pará.

CUSTOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS ÁREAS INDUSTRIAIS			
Distrito Industrial	Área (ha)	Valor	Lotes
Castanhal	143,04	R\$ 106.737.711,85	112
Santarém	205,18	R\$ 39.690.699,99	163
São João de Pirabas	3.338,91	R\$ 63.148.659,29	137
Breves	55,00	R\$ 36.565.309,60	25
ZPE de Barcarena	200,26	R\$ 56.496.136,23	96
TOTAL	3.129,11	R\$ 302.638.516,96	556

Fonte: CODEC (2023).

1.4.1.4. Contribuição dos Programas e Ações para as Metas ODS

As ações das atividades meio desempenhadas pela CODEC estão relacionadas a 5 Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (**Quadro 1**). Tais projetos objetivam o aperfeiçoamento práticas sustentáveis, educação de qualidade, inovação e infraestrutura.

Quadro 1. Contribuição dos Programas e Ações para as Metas ODS.

PROGRAMA	AÇÃO	PRODUTO	ODS	METAS ODS
Indústria, Comércio, Serviços e Turismo	Incentivo as Áreas Industriais	Área Industrial Incentivada	9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.	9.4 - Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
	Promoção do Estado como Destino para Investimento Econômico	Instituição Apoiada		9.2 - Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo.
Governança Pública	Capacitação de Agentes Públicos	Agente Capacitado	4. Educação de Qualidade	4.7 - Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.
	Construção e Conservação de Imóveis Públicos Estaduais	Obra Realizada	11. Cidades e Comunidades Sustentáveis.	11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
	Edição e Publicação de Atos da Administração Pública	Ato Publicado	16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	16.10 - Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.
				16.5 - Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	Serviço Realizado	9. Indústria, Inovação e Infraestrutura.	9.c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e empenhar-se para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020.	

Fontes: Caderno ODS (2022).

1.4.2 Orçamento Geral e Execução Orçamentária

Destacam-se no orçamento geral as melhorias dos Distritos Industriais já implantados, a implantação das novas áreas industriais e da Zona de Processamento de Exportação de Barcarena, em montante estimado de **R\$ 351.266.954, 29**, conforme demonstrado na **tabela 7**.

Tabela 7. Custos de suporte de à indústria local.

CUSTOS DE SUPORTE À INDÚSTRIA LOCAL		
Áreas Econômicas Incentivadas	Obra	Valor (R\$)
Distrito Industriais	Melhoramento	48.628.438,33
Novas Áreas Industriais	Implantação	302.638.516,96
Total		351.266.954, 29

Fonte: CODEC (2022).

A execução orçamentária é pautada nos programas e das ações de responsabilidade da CODEC pactuadas no Plano Plurianual 2020-2023, que se relacionam com os objetivos estratégicos e compromissos regionais do governo, segundo quatro programas: Encargos Especiais (Transferência a Companhia Administradora da ZPE Barcarena – CAZBAR), Governança Pública, Manutenção da Gestão e Indústria, Comércio, Serviços e Turismo. Três programa diretamente relacionados as atividades da CODEC:

- a) **Programa de Governança Pública**, que tem como finalidade a eficácia e a eficiência na realização das políticas públicas e prestação de serviços para a sociedade, concentrando esforços à promoção da transparência das ações governamentais e a valorização dos servidores públicos.
- b) **Programa de Manutenção da Gestão**, que é um programa para as atividades meio da gestão pública, onde estão concentrados os contratos destinados para atender os serviços de manutenção predial, preventiva e corretiva dos órgãos, pagamento do salário, auxílio alimentação e auxílio transporta dos servidores.
- c) **Programa Indústria, Comércio, Serviços e Turismo**, que tem como objetivo induzir a implantação de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços. A **tabela 8** detalha o orçamento de cada programa para o ano de 2023.

Tabela 8. Custos de suporte de à indústria local.

Programa/Ação	Execução Orçamentária/Financeira (R\$)			Executado (%)
	Dotação Inicial	Dotação Real	Despesa Realizada	
Encargos Especiais	110.000	110.000	0	0,0%
Transferência a Companhia Administradora da ZPE de Barcarena - CAZBAR	110.000	110.000	0	0,0%
Governança Pública	148.000	300.500,00	285.061	94,9%
Capacitação de Agentes Públicos	23.000	69.500,00	58.602,62	84,3%
Edição e Publicação de Atos da Administração Pública	23.000	28.000,00	23.746,00	84,8%
Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação	102.000	203.000,00	202.712,84	99,9%
Manutenção da Gestão	8.479.893	11.741.569	11.179.425	95,2%
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	44.000	34.000,00	30.254,33	89,0%
Concessão de Auxílio Alimentação	750.000	1.054.240,38	1.041.843,75	98,8%
Concessão de Auxílio Transporte	14.000	14.014,04	8.900,12	63,5%
Operacionalização das Ações Administrativas	2.681.076	5.119.597,84	5.008.802,92	97,8%
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	4.990.817	5.519.716,43	5.089.623,98	92,2%
Indústria, Comércio, Serviços e Turismo	1.723.744	5.395.241	5.268.400	97,6%
Incentivo a Áreas Industriais	1.623.698	5.166.417,16	5.117.535,73	99,1%
Promoção do Estado como Destino para Investimento Econômico	100.046	228.824,22	150.864,53	65,9%
Total Geral	10.461.637	17.547.310	16.732.887	95,4%

Fonte: CODEC (2023).

1.4.3 Finalidades

- a) Executar programas de desenvolvimento econômico, viabilizando a implantação de Áreas Econômicas Incentivadas e Zonas Econômicas Especiais.;
- b) Mapear o potencial socioeconômico do Estado do Pará e suas principais cadeias produtivas;
- c) Elaborar estudos sobre oportunidades de investimento para empreendedores interessados em investir no Estado do Pará, bem como desenvolver projetos para a preparação de infraestrutura necessária para implantação ou ampliação das áreas econômicas incentivadas;
- d) Estabelecer parcerias para captação de recursos, nacionais e internacionais, públicos ou privados, sob forma de financiamentos, convênios, patrocínios, doações e outros instrumentos para esta finalidade a fim de subsidiar as atividades da CODEC para o desenvolvimento econômico local;
- e) Estimular e participar de parcerias públicas e privadas para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão e melhoria do ambiente de negócios, e regularização e organização jurídica, administrativa e operacional de áreas econômicas incentivadas.

1.5 Informações sobre Produtos e Serviços

O escopo principal da CODEC envolve atividades no âmbito dos seguintes produtos e serviços, conforme o **quadro 2**:

Quadro 2. Detalhamento dos Produtos e Serviços Atuais da CODEC.

Detalhamento dos Produtos e Serviços Atuais		
Produtos/Serviços	Forma de Atuação	Portfólio Atual
Implantação de novas áreas econômicas incentivadas	Mapeamento de áreas e cadeias produtivas no estado com potencial para implantação de novos projetos industriais; Elaboração de estudo de viabilidade, projeto conceitual, licenciamento ambiental, projeto executivo e de engenharia;	05 novas áreas econômicas incentivadas em processo de implantação, sendo 03 Distritos Industriais (Breves, João de Pirabas e Santarém), 01 Condomínio Industrial (Castanhal), e uma Zona de Processamento de Exportações (Barcarena).
Incentivo as Áreas Econômicas Industriais	Restauração de sistemas viários (terraplenagem e pavimentação), pórtico e iluminação dos Distritos Industriais já implantados.	04 Distrito Industriais implantados (Ananindeua, Barcarena, Icoaraci e Marabá).

Detalhamento dos Produtos e Serviços Atuais		
Acompanhamento de Empresas Incentivadas	Atuação na Comissão da Política de Incentivos ao Desenvolvimento do Estado do Pará, como membro do Grupo de Avaliação e Análise de Projetos – GAAP e do Grupo de Acompanhamento de Projetos Incentivados - GAPI,	73 empresas incentivadas, dentre as quais, três novas empresas incentivadas no âmbito do GAAP e 70 empresas acompanhadas no âmbito do GAPI.
Promoção do Estado como Destino para Investimentos Econômicos	Programa de Fortalecimento do Segmento Produtivo Local Realização e participação em eventos comerciais Realização de atendimentos a potenciais investidores	17 municípios capacitados e fortalecidos e 66 atendimentos realizados em 2023

Fonte: CODEC (2023) e SEDEME (2023).

1.6 Análise do Ambiente

Na análise do ambiente, para tanto, consideram-se os aspectos políticos, econômicos, sociais, ecológicos e tecnológicos, indicando elementos que podem referendar e nortear a definição de estratégias coerentes com as reais possibilidades de crescimento do Estado do Pará, conforme apresentado a seguir pelo **quadro 3**:

Quadro 3. Análise do ambiente.

Análise do Ambiente		
	Geradores de Oportunidade	Gerador de Risco
Fatores Políticos	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhamento Político dos Executivos Municipal, Estadual e Federal; • Sintonia entre os programas de governo das diferentes pastas; • Continuidade de Projetos Prioritários já em curso; • Presença de Agencias Regionais de desenvolvimento (SUDAM); • Credibilidade do Governo Estadual na Execução dos Programas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perda de credibilidade em relação a parte de setores políticos em âmbito nacional; • Fragmentação político-partidária com indução de falhas na Governança; • Centralização dos recursos federativos; • Desarmonia entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; • Modelo de algumas Políticas Ambientais; • Complexidade do Sistema Tributário.
Fatores Econômicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento da infraestrutura logística e de transporte; • Evolução do Complexo Industrial e Portuário do Pecém; • Bônus Demográfico; • Localização geográfica estratégica do Estado Pará; • Manutenção do Crescimento Econômico; • Saúde Financeira do Estado; • Aumento do poder aquisitivo das classes menos favorecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de Planejamento de longo prazo; • Disponibilidade de recursos financeiros limitados; • Baixa formação de Poupança Pública; • Redução de valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM); • Instabilidade econômica nacional; • Retração de investimentos públicos e privados; • Aumento da inflação e taxa de juros • Rebaixamento de rating do Brasil
Fatores Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de mão de obra local; • Capacidade de acolhimento do povo paraense; • Resiliência e criatividade da população paraense; • Estruturação da rede de qualificação e formação de mão de obra; • Infraestrutura hídrica e energética do estado; • Diversificação profissional e diversidade de profissionais especializados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insegurança pública; • Índice de pobreza; • Despreparo de parte da população devido à baixa qualificação educacional e profissional; • Desordenamento da infraestrutura urbana; • Descumprimento de Direitos Sociais e Trabalhistas; • Exclusão social e má distribuição de renda; • Ausência de Cultura para o Desenvolvimento com Sustentabilidade;

Análise do Ambiente		
	Geradores de Oportunidade	Gerador de Risco
Fatores Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de potencialidades ainda inexploradas; • Biotecnologia; • Novo modelo de desenvolvimento baseado na economia de conhecimento; • Política de software livre; • Surgimento de novas tecnologias de produção e de gestão; • Aumento da produção local em ciência, tecnologia e inovação; • Disseminação de uma cultura de inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desarticulação institucional para oferta de soluções integradas em ciência, tecnologia e inovação; • Crise energética e hídrica; • Carência de mão de obra especializada em tecnologia; • Evasão de mão de obra qualificada; • Alto custo de renovação dos equipamentos; • Instabilidade e insegurança das redes de informação; • Baixa conexão entre a área acadêmica e os setores empresariais; • Pouca consciência da importância de uma cultura para a ciência, tecnologia e inovação.
Fatores Ecológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aproveitamento sustentável da abundante matriz de recursos naturais; • Tratamento e disposição de resíduos e rejeitos (usina); • Crescimento do uso de tecnologias sustentáveis • Educação ambiental, consumo consciente e logística reversa; • Redefinição da matriz energética com foco nas energias renováveis; • Fortalecimento da Economia Verde; • Estabilidade climática, calor e luminosidade (safras, aquicultura e apicultura); • Lençol freático e abundante reserva fluvial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desrespeito e degradação das áreas ambientais; • Não implementação do programa de destinação dos resíduos sólidos; • Poluição ambiental (ar, solo e água); • Produção de vetores (pragas); • Mudanças climáticas (seca); • Uso inadequado de agroquímicos; • Falta de educação para o uso consciente da água; • Lixões e Aterros sanitários inadequados; • Burocracia em processos ambientais;

Fonte: CODEC (2023) e SEDEME (2023).

1.7 Diretrizes Estratégicas

Dentre as diretrizes estratégicas destaca-se o compromisso regional assumido junto ao Plano de Governo 2020-2023 do Estado do Pará, que serve de base para a Planejamento Plurianual – PPA, e o Planejamento Estratégico Institucional da CODEC. A partir destes documentos, é apresentada a indução do Desenvolvimento de Empreendimentos Industriais, Comerciais e de Serviços para o Estado do Pará.

Neste contexto, o PPA do Governo do Estado do Pará estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas do Governo, declarando as escolhas pactuadas com a sociedade, e contribuindo para viabilizar os objetivos propostos na consecução dos resultados almejados. O PPA se estrutura nas seguintes dimensões:

- a) **Dimensão Estratégica**, pois, orienta o Governo para o período do Plano e corresponde ao conjunto dos Eixos Governamentais de atuação junto as principais cadeias produtivas do Estado, seus resultados estratégicos e indicadores; os Temas Estratégicos, seus resultados temáticos e indicadores; e o Cenário econômico-fiscal, que prospecta a execução dos recursos do PPA.
- b) **Dimensão Tática**, que define caminhos, por meio dos programas e de suas iniciativas voltadas para o alcance dos resultados definidos na dimensão estratégica, considerando as variáveis inerentes à política pública tratada, vinculando os Programas para consecução dos resultados pretendidos, estes materializados pelas iniciativas expressas no Plano.
- c) **Dimensão Operacional**, relacionada ao desempenho da ação governamental no nível da eficiência, sendo especialmente tratada no orçamento, por meio das ações orçamentárias no sentido de otimizar a aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues.

Assim, por meio destas dimensões, será possível ampliar a inserção do Estado do Pará na economia nacional e global, além de promover uma melhoria das condições de vida da população paraense. Destacam-se as seguintes estratégias para o avanço destas dimensões: Promover o crescimento econômico e garantir maior equidade regional no contexto do desenvolvimento estadual; Estimular um maior dinamismo da economia paraense que permita ampliar a representatividade do PIB estadual no PIB nacional; Elevar a geração de emprego formal, com o incentivo às empresas; Incrementar a promoção, a atração e a manutenção de investimentos; Atrair e estimular empresas nacionais e estrangeiras de perfil inovador; Ampliar e diversificar a infraestrutura, proporcionando competitividade logística; Conferir dinamismo e competitividade aos negócios nas diferentes regiões do Estado e Diversificar a base econômica e promover a sinergia entre as diversas cadeias produtivas.

No referido eixo, as estratégias estabelecidas possibilitam uma definição mais criteriosa das ações da CODEC nos seguintes aspectos: Política de atração de investimentos, alinhada com as potencialidades locais e regionais; Investimento sistematizado em capacitação e pesquisa; Fortalecimento da infraestrutura de áreas economicamente incentivadas já instaladas; Implantação e desenvolvimento de novas áreas industriais no Estado; e incremento à produção de produtos verticalizados para exportação); Estímulo ao desenvolvimento da cadeia de energias renováveis.

1.8 Roadmap de Novos Produtos e Serviços

Ao longo dos próximos 5 (cinco) anos, a CODEC pretende explorar as seguintes possibilidades de atuação (**quadro 4**):

Quadro 4. Análise do ambiente.

Produtos/Serviços	Forma de Atuação
Portal InvestPará	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e melhorar a imagem do Estado do Pará para os investidores com utilização de ferramentas de marketing; • Criar uma ferramenta (Vitrine do Exportador) com o objetivo de divulgar as empresas paraenses, seus produtos e serviços para que importadores estrangeiros interessados em fazer negócios possam enviar propostas diretamente às empresas participantes. • Criar um Núcleo de Inteligência Competitiva, com apresentação de oportunidades de investimentos direcionadas às regiões de integração do Estado, e alinhadas com as principais cadeias globais de valor, e cadeias produtivas locais e regionais.
Cooperação Internacional e Captação de Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, prospectar e conduzir programas de cooperação internacional e/ou acordos internacionais que tenham convergência com os objetivos da Companhia • Prospectar, articular e firmar acordos de cooperação com, por exemplo, bancos de desenvolvimento e organismos multilaterais nacionais e internacionais, que possibilitem a captação de recursos para projetos estaduais de apoio ao desenvolvimento econômico, além de realizar a gestão e monitoramento destes recursos.

Fonte: CODEC (2023).

2 RESUMO EXECUTIVO

2.1 Descrição do Negócio

A atual Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará – CODEC foi criada por meio da Lei nº 8.098/15 como companhia de economia mista, com o objetivo de atrair investimentos para o Estado, bem como implantar e gerenciar áreas econômicas incentivadas, incluindo os Distritos Industriais paraenses, dando celeridade à geração de emprego e renda, com foco na verticalização das principais cadeias produtivas do Estado. A CODEC também atua a gestão do Projeto da Zona de Processamento de Exportação do Município de Barcarena – ZPE de Barcarena, por meio de uma subsidiária integral, denominada Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportações de Barcarena – CAZBAR.

2.2 Mercado de Atuação

A CODEC atua na criação de um ambiente adequado ao desenvolvimento da economia paraense nos cenários nacional e internacional, envolvendo os setores de comércio, serviços, agronegócio, mineração, energias renováveis, inovação e tecnologia, atração e ampliação de investimentos, incremento das exportações, incremento da verticalização da produção e agregação de valor aos produtos.

2.3 Produtos e Serviços

As competências estatutárias e legais da CODEC alinham-se com a execução de ações voltadas para o desenvolvimento econômico local, no tocante à realização e divulgação de diagnósticos sobre as oportunidades de investimento e potencial socioeconômico do Estado; atração de investimentos; acompanhamento de empresas beneficiadas com incentivos fiscais em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia; infraestrutura para os empreendimentos considerados estratégicos viabilizando sua instalação e ampliação; capacitação de recursos humanos; promoção, participação e apoio a eventos de interesse do Estado, que objetivem o desenvolvimento dos diferentes setores econômicos em atividade no Pará; incentivo a áreas industriais, promovendo a restauração dos sistemas viários com terraplenagem, pavimentação, pórtico e iluminação dos Distritos Industriais implantados no Estado; e apoio à implantação de novas áreas econômicas incentivadas.

2.4 Equipe

Atualmente, sua estrutura-chave de gestão conta com uma diretoria executiva composta por 6 (seis) diretores, sendo um diretor-presidente, uma diretoria de atração de investimentos, uma diretoria técnica, uma diretoria administrativa-financeira, uma diretoria jurídica e uma diretoria de estratégia e relações institucionais. Possui, ainda, 43 colaboradores em cargos comissionados e 19 colaboradores terceirizados em cargos básicos de apoio administrativo.

2.5 Diretrizes Estratégicas

Executar um modelo de desenvolvimento econômico para o Estado do Pará por meio de estratégias e ações que estimulem a atração, consolidação e ampliação de investimentos produtivos para o desenvolvimento local do Estado do Pará.

2.6 Diagnóstico Institucional

O diagnóstico é composto por quatro principais análises: matriz SWOT, análise PEST e matriz de *stakeholders*.

2.6.1 Matriz SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Instituições de ensino e pesquisa• Parceria entre as instituições• Indústria mineral• Distritos Industriais	<ul style="list-style-type: none">• Regularização fundiária• Insegurança jurídica• Logística e infraestrutura de apoio• Legislação ambiental amarrada
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none">• Ambiente de negócios• Matérias-primas• Biodiversidade da Amazônia• Novos investidores• ZPE de Barcarena	<ul style="list-style-type: none">• Formação de mão de obra• Concorrentes internos e externos• Pressões sobre a questão ambiental• Déficit tecnológico

2.6.2 Matriz de Stakeholders

• Colaboradores	• Clientes
• Cidadãos	• Federações de Indústria e Comércio
• Governo do Estado	• Instituições de Ensino e Pesquisa
• Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo	• Conselhos Administrativos e Fiscais
• Novos investidores	

3 MERCADO

3.1 Panorama Geral

As agências de desenvolvimento econômico são organizações públicas ou privadas criadas para promover o desenvolvimento econômico de um território. Elas surgiram na Europa na década de 1950, em resposta aos desafios econômicos da época, e se espalharam para outros países nas décadas seguintes. No Brasil, as agências de desenvolvimento econômico começaram a se multiplicar a partir da década de 1980, em consonância com o processo de democratização do país. A Constituição Federal de 1988 instituiu um novo pacto federativo, que deu mais autonomia aos estados e municípios para a implementação de políticas públicas. As agências de desenvolvimento econômico desempenham um papel importante na promoção do desenvolvimento econômico de um território. Elas podem atuar em uma variedade de áreas, incluindo:

- **Captação de investimentos:** As agências podem ajudar a atrair empresas e investimentos para o território.
- **Desenvolvimento de infraestrutura:** As agências podem apoiar o desenvolvimento de infraestrutura, como estradas, portos e aeroportos.
- **Promoção de inovação:** As agências podem apoiar a inovação e o empreendedorismo.

No Brasil, existem cerca de 200 agências de desenvolvimento econômico. Elas atuam em todos os estados e no Distrito Federal. As agências de desenvolvimento econômico brasileiras enfrentam alguns desafios, como:

- **Falta de recursos:** As agências muitas vezes sofrem com a falta de recursos financeiros.

- Fragmentação: As políticas de desenvolvimento econômico no Brasil são fragmentadas, o que dificulta a coordenação das ações das agências.
- Falta de articulação com a sociedade civil: As agências muitas vezes não conseguem articular suas ações com a sociedade civil.

3.1.1 Recomendações

Para melhorar o desempenho das agências de desenvolvimento econômico no Brasil, são necessárias algumas medidas, como:

- Aumento de recursos: O governo federal e os estados devem aumentar o financiamento das agências de desenvolvimento econômico.
- Fortalecimento da coordenação: O governo federal e os estados devem fortalecer a coordenação das políticas de desenvolvimento econômico.
- Promoção da articulação com a sociedade civil: As agências de desenvolvimento econômico devem promover a articulação com a sociedade civil.

As agências de desenvolvimento econômico têm o potencial de desempenhar um papel importante na promoção do desenvolvimento econômico do Brasil. No entanto, para que possam alcançar seu pleno potencial, é necessário superar os desafios que enfrentam.

3.2 Contexto Regional

A Região Norte do Brasil, em uma dinâmica recente, apresenta um padrão de desenvolvimento centrado na relação de dependência e complementaridade em relação ao mercado internacional e Sul e Sudeste do Brasil, em um contexto em que se observa algumas características:

- A Amazônia, assim como o Pará, é tratada como almoxarifado de matérias-primas;
- Região cresce via estímulos do resto do país;
- Indústria incentivada é extrarregional;
- Relevância das fontes públicas para financiamento do investimento privado (BNDES, FNO, SUDAM, incentivos fiscais etc.);
- Estado tem um papel relevante no crescimento regional;
- O agronegócio ganhou força nos últimos anos desenvolvendo empresas de fornecimento de bens e serviços que antes não estavam presentes no cenário Paraense;

Quanto ao crescimento econômico do Estado do Pará, observa-se um ritmo superior a maioria dos estados brasileiros, ocupando a 10ª posição dentre os demais estados do Brasil (R\$ 216 bilhões, mediana de R\$ 152 bilhões). Têm contribuído para este resultado a entrada em operação de diversos novos investimentos, à conclusão de grandes obras de infraestrutura e à ampliação do poder de compra das camadas mais pobres da população. Há, ainda, uma tendência de escoamento de grãos pela nova rota via BR 163, rio Amazonas e o Porto de Barcarena, que chegam a reduzir quase em 50%, os custos de transporte pelos portos do sul do país.

No campo da Agropecuária, pode-se vislumbrar a expansão das lavouras cultivadas e os produtos inovadores proporcionados pela biodiversidade, únicos no cenário mundial. Na agropecuária de pequeno porte, a produção orgânica e agroecológica se expandirá e serão ampliados os programas para o aproveitamento sustentável dos produtos florestais, riquezas minerais e outros que estão sendo pesquisados pelas instituições competentes.

No setor da indústria, será percebida uma modificação na estrutura produtiva regional, com a entrada em operação de grandes e renovados empreendimentos em locais ligados a fruticultura e a produção de alimentos. No caso do setor de Serviços, verificar-se-á a consolidação das atividades relacionadas à tecnologia da informação, comunicação, especializados destinados às grandes indústrias e à economia criativa, ao mesmo tempo em que se verificará a redução do peso da informalidade na composição do produto setorial regional. Os serviços especializados voltados para a produção, como logística, assistência técnica, advocacia, engenharia, arquitetura e serviços de saúde e educação, ganharão importância relativa e tenderão a se localizar também no interior.

No comércio interno, continuará o déficit nas relações interestaduais de comércio, devido à sustentação do ritmo de crescimento regional em patamar superior ao nacional e conseqüente avanço das importações de consumo (duráveis e não duráveis) das regiões mais industrializadas do país. Por seu turno, o comércio externo tende a observar uma ampliação da corrente de comércio, com crescimento das importações, sobretudo de insumos industriais e bens e capital, bem como ampliação das exportações, cuja pauta se diversificará em virtude da incorporação de produtos petroquímicos, fármacos e metalomecânicos.

No que diz respeito à Infraestrutura, há uma tendência de ampliação da infraestrutura regional, a partir da conclusão das ferrovias Ferronorte e Ferrogrão e da interligação via hidrovias na bacia amazônica e dos Rios do Estado. No campo da Energia, será observada uma ampliação na matriz de oferta regional de energia, devido nova hidrelétrica de Belo Monte. A região também deverá participar da tendência à crescente presença da geração de energia solar.

Por fim, quanto à questão da Demografia, assim como nas tendências globais e nacionais, no Nordeste, há uma tendência forte de envelhecimento da população, o que vai exigir o fortalecimento das políticas públicas nas áreas de saúde, educação, assistência e previdência social, e de aumento da população jovem, exigindo dos governos ampliação da promoção de serviços de formação profissional e alocação no mercado de trabalho.

3.3 Desempenho local

A economia paraense conseguiu manter um ritmo de crescimento superior ao registrado pela economia nacional nos últimos anos, permitindo reduzir, embora que lentamente, uma distância histórica com relação ao restante do país. Particularmente, no período pós-crise de 2008, o Pará apresentou taxas de crescimento econômico consideravelmente acima das alcançadas pelo Brasil, influenciadas fortemente pela elevada participação dos investimentos públicos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, como recursos hídricos, energia e transporte, os quais contribuíram, sem dúvida, para elevar a competitividade da economia paraense, estimulando, dessa forma, os investimentos nos diversos setores produtivos do Estado.

Do mesmo modo, o Estado evoluiu bastante nas áreas de Educação e Saúde, sendo, portanto, fatores coadjuvantes valiosos no processo de ampliação dos estoques de capital humano e social do Estado. Apesar das conquistas, alguns desafios persistem e exigem do Estado uma atuação qualificada para que se alcance um novo patamar de desenvolvimento. Do ponto de vista demográfico, observou-se, nos últimos anos, um rápido estreitamento da pirâmide etária do Pará, como resultado do efeito combinado de queda de fecundidade e da elevação da expectativa de vida. Com isso, a base da

pirâmide declina, com uma menor participação de crianças e jovens no total da população, acompanhada de alargamento do topo, evidenciando um movimento de envelhecimento da população paraense. Essa mudança no perfil etário da população paraense vai também trazer novos desafios para as políticas públicas, especialmente, nas áreas de educação e saúde.

Assim, em termos de sua evolução socioeconômica recente, o Estado do Pará já dispõe de bases satisfatórias para alavancar um processo acelerado de desenvolvimento nos próximos anos. Este quadro socioeconômico atual deve servir de ponto de partida para uma estratégia de longo prazo, que vai orientar um novo esforço para que o Estado supere os estrangulamentos e consiga aproveitar eficientemente suas potencialidades.

3.4 Principais Players e Análise da Concorrência

Antes de focar a análise comparativa entre as mais relevantes agências de desenvolvimento e de fomento presentes no Brasil e, principalmente, na região Norte, é importante conhecer os principais sistemas de desenvolvimento econômico do país. A maioria das agências brasileiras está localizada na Região Sul do país, cujos três estados contam com 50 agências legalmente constituídas: 22 no Rio Grande do Sul, 15 em Santa Catarina e 13 no Paraná. É importante ressaltar que muitas delas, apesar de sua existência legal, não estão institucionalmente estruturadas ou se encontram desativadas.

Para o Estado do Pará, a transformação da Companhia de Desenvolvimento Industrial em Companhia de Desenvolvimento Econômico foi uma decisão estratégica do governo, considerando, inclusive, sua complexidade e especificidade. Desta forma, trabalhando em sintonia com a política estadual de desenvolvimento, a companhia passa a ter a finalidade de fornecer apoio financeiro para além das iniciativas de modernização e ampliação das atividades industriais, considerando também o desenvolvimento de estratégias voltadas para outros setores da economia paraense, ampliando foco para as demais cadeias produtivas e a bioeconomia, aliadas à inovação e tecnologia, com foco em empresas inovadoras de base tecnológica.

Essa nova configuração torna possível, também, atuar em programas de crédito destinados ao setor público para o desenvolvimento urbano, de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura dos municípios, com recursos aplicados no financiamento de obras de infraestrutura, como a pavimentação de ruas, e na construção de equipamentos públicos como creches, escolas, quadras esportivas, galpões industriais e mercados públicos.

3.5 Estratégia de Marketing e Comercial

Fundamentada em seu Estatuto Social, a CODEC tem como objetivo tornar o Pará um local de destino para investidores nacionais e internacionais. A CODEC utiliza-se, quase a totalidade, de mídia espontânea para a divulgação tanto dos trabalhos realizados, quanto as novidades referentes aos setores de atuação estratégicos. Destacando-se as ferramentas:

- **Site institucional:** por meio do site <http://www.codec.pa.gov.br> são divulgadas as notícias referentes aos trabalhos da CODEC, das câmaras setoriais, temáticas e fórum, além dos demais assuntos de interesse para o desenvolvimento econômico do Pará;
- **Site para investidores:** o endereço <http://www.investpara.com.br>, de cunho comercial, é totalmente voltado para atração de investimentos. A ferramenta destaca as principais potencialidades do Pará, perpassa pelos municípios, destaca a infraestrutura, mão de obra e as demais vantagens para investir no Estado;
- **Redes sociais:** a CODEC está presente no Facebook (/codecpara) e Instagram (@codecpara), veiculando as principais atividades realizadas pela presidência e diretorias. Há, ainda, um canal no YouTube (/CODECPará), hospedando vídeos de apresentação do Estado do Pará, e perfil corporativo no LinkedIn (/codecpara);
- **Mídia tradicional:** periodicamente, releases e fotos são divulgados para a imprensa (impresso, televisão, rádio e internet) sobre trabalhos da CODEC, participação em eventos, projetos e empreendimentos direta ou indiretamente ligados à companhia;
- **Material de divulgação institucional impresso:** a CODEC possui folders direcionados aos principais setores da economia do Estado com dados relevantes para os respectivos segmentos e ilustrações das vantagens de investir no Pará;
- **Participação em feiras e eventos:** ao longo do ano, a CODEC se faz presente nas principais feiras, missões, congressos, seminários, exposições e outros eventos envolvendo os mais importantes setores estratégicos do Estado, seja

com espaço físico (estande) ou ida de colaboradores e mesmo em formato virtual.

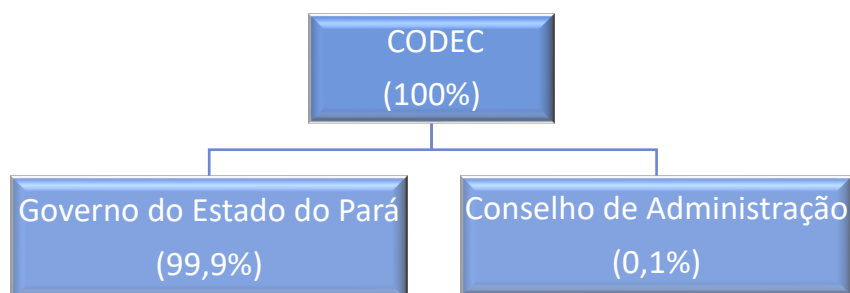
As ferramentas destacadas acima auxiliam no relacionamento interestadual, com entidades atuantes em suas respectivas áreas; disponibilizam informações para nortear potenciais investidores e empresas já existentes; e promovem o fomento, além da divulgação das oportunidades de investimento no Pará.

4 ESTRATÉGIA CORPORATIVA E GESTÃO

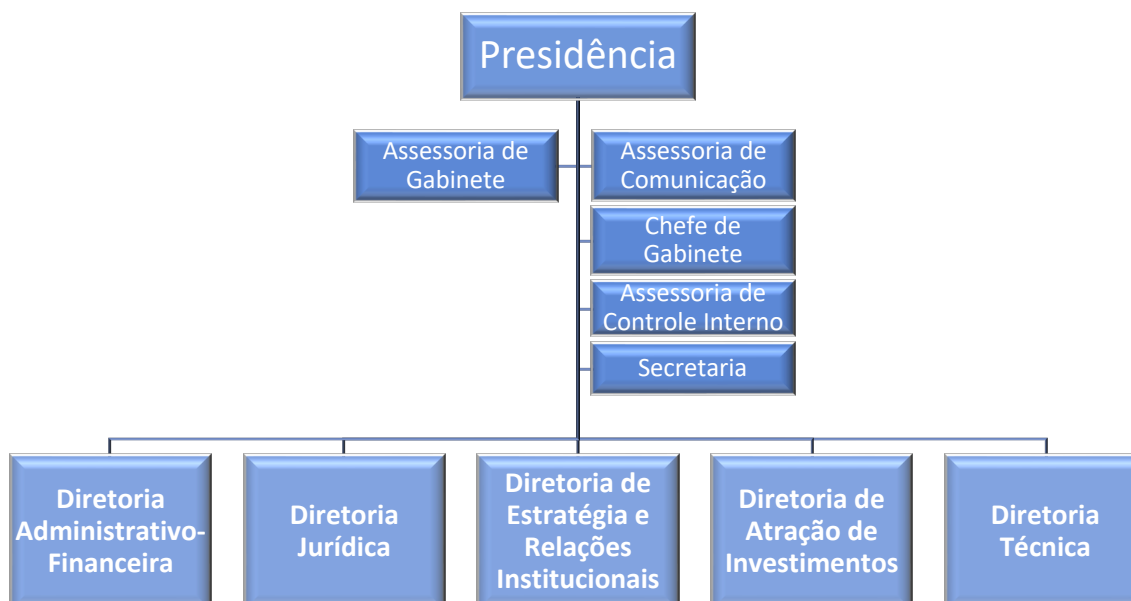
A definição de eixos estratégicos simboliza as escolhas dos vetores de competitividade que devem ser priorizados na busca por resultados que venham a transformar a realidade do Estado do Pará. Esses eixos, portanto, devem permear os caminhos para a realização da missão da Companhia e servir de convergência dos dispositivos hierárquicos, combinando-se entre si na consecução das estratégias. Desta forma, a definição dos objetivos estratégicos da CODEC resulta do mapeamento da estratégia que tenham consonância com os resultados que a organização em si pretende atingir. Os eixos estratégicos são: competitividade, investimentos, infraestrutura, ambiente de negócios, matriz energética, intersetorialidade, qualificação de capital humano, ambiente de empreendedorismo e inovação.

4.1 Gestão da Empresa

4.1.1 Estrutura Societária



4.1.2 Estrutura Organizacional



4.1.3 Estrutura de Governança

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, orientação e consulta, tendo por finalidade fixar a política de atuação da CODEC, é composto de 10 (dez) membros, eleitos por uma Assembleia Geral. Dentre os Conselheiros eleitos, a Assembleia Geral elege o Presidente do Conselho. A eleição dos membros do Conselho recai em pessoas naturais, acionistas e residentes no país.

O Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente, ou por solicitação da Diretoria Executiva, através do seu Diretor-Presidente, e delibera por maioria dos votos, cabendo ao seu Presidente, além do voto pessoal, o desempate. As decisões e deliberações do Conselho são tomadas com o comparecimento da maioria dos seus membros que, obrigatoriamente, são lavradas em ata circunstanciada.

A CODEC é administrada por uma Diretoria Executiva, à qual cabe a gestão e execução dos seus negócios, com funções representativas e executivas e é composta por 6 (seis) membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração e nomeados pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, sendo um diretor-presidente, uma diretoria de atração de investimentos, uma diretoria administrativo-financeira, uma diretoria técnica, um diretor de estratégia e relações institucionais, uma diretoria jurídica. A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da CODEC lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade.

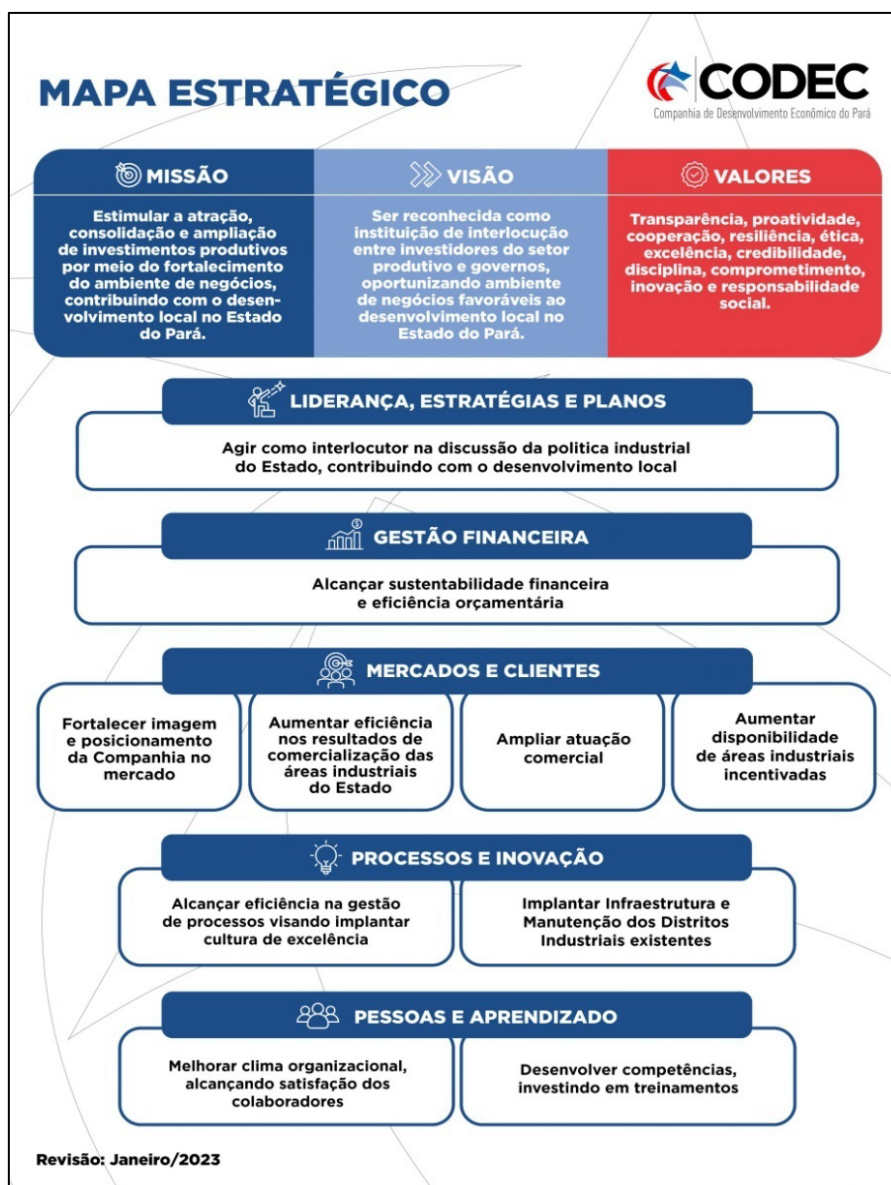
A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da CODEC lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade, cabendo a cada diretoria, exceto ao diretor-presidente, o seguinte escopo de atuação:

- **Diretor-Presidente:** dirigir e orientar os negócios da CODEC; admitir, punir ou dispensar empregados, conceder licenças e abonar faltas, podendo delegar; por meio de procuração pública, integralmente ou em parte, tais poderes; representar a CODEC ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; submeter ao Conselho de Administração os planos e programas da CODEC; submeter ao Conselho de Administração os relatórios e balanços anuais da CODEC; coordenar as atividades de divulgação e promoção da Companhia; coordenar as atividades de venda de lotes industriais e de serviços pela CODEC, respeitada a competência do Conselho de administração; participar, na condição de membro nato, das reuniões do Conselho de Administração; decidir sobre a contratação de pessoal.
- **Diretoria de Atração de Investimento:** planejar, organizar, coordenar e controlar programas e projetos voltados para atração de investimentos para o Estado do Pará, dirigir e promover a articulação e coordenação das atividades de planejamento comercial junto aos setores público e privado e contribuir na formulação de políticas de desenvolvimento econômico do Estado do Pará.
- **Diretoria Técnica:** coordenar, de acordo com as Diretrizes Gerais traçadas pelo Conselho de Administração, a elaboração dos Planos e Programas de Trabalho da CODEC e a execução das obras e serviços.
- **Diretoria Administrativo e Financeira:** planejar, controlar e executar as atividades relativas a finanças, orçamento, pessoal, material, patrimônio, serviços gerais, transporte, gestão dos contratos e documentos.
- **Diretoria de Jurídica:** organizar, controlar e supervisionar os assuntos e as atividades de caráter jurídico da Companhia, em seus aspectos técnicos, operacionais e estratégicos promovendo a orientação legal e a defesa dos interesses da CODEC, efetuar estudo e emitir parecer em assuntos de interesse da CODEC.
- **Diretoria de Estratégia e Relações Institucionais:** formular e implementar estratégias junto aos diversos públicos de relacionamento institucional nacional e internacional da CODEC, captar investimentos nacionais e internacionais sob forma de financiamentos, convênios, patrocínios, doações e outros instrumentos para esta finalidade, desenvolver e implementar estratégias de marketing para promover as oportunidades de desenvolvimento econômico do Estado do Pará e posicionar, proteger e gerenciar a comunicação de marca e institucional da CODEC.

4.1.5 Sistema de Planejamento Estratégico Institucional

Ao longo do ano de 2023 a CODEC executou o primeiro ciclo de seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI), retomado em 2022. O planejamento foi executado a partir da instituição do Sistema de Planejamento Estratégico Institucional (SIPEI), enquanto uma ferramenta de suporte para o alcance de resultados e metas, por meio do monitoramento do desenvolvimento das ações vinculadas a cada uma das áreas estratégicas da CODEC, dentre as quais: Liderança Estratégias e Planos; Gestão financeira; Mercado e Clientes; Processos, operações e Inovações; e Pessoas e Aprendizagem. O planejamento estratégico permitiu a atualização do Mapa Estratégico da Companhia, se mostrando fundamental para a definição dos objetivos de longo prazo da CODEC, bem como as estratégias e ações necessárias para alcançá-los .

Figura 2: Mapa Estratégico da CODEC.



Fonte: CODEC (2023).

4.2 Regulamentação

A CODEC é uma sociedade de economia mista que atua no fomento de políticas públicas de industrialização e desenvolvimento econômico do Estado do Pará. A empresa está comprometida com o crescimento sustentável do Estado, e tem adotado medidas para fortalecer sua governança e promover a ética e a integridade em suas atividades. A Companhia é dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, autorizada pela Lei Estadual nº 4.686, de 17 de dezembro de 1976, alterada parcialmente pela Lei Estadual nº 8.098, de 01 de janeiro de 2015. Possui autonomia administrativa e rege-se por seu Estatuto Social, a partir da Lei nº 6.404, de

15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações, e suas atualizações, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, Decreto Estadual nº 1.667, de 27 de dezembro de 2016 e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Vinculação

Na estrutura governamental, a CODEC é vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia - SEDEME. No entanto, não há vínculo de coordenação ou subordinação entre elas, devendo atuar cooperativamente para as finalidades legais a que se destinam.

Finalidade

A CODEC tem por finalidade promover o fomento de políticas públicas de industrialização e desenvolvimento econômico do Estado do Pará, assim como estimular os investimentos produtivos de infraestrutura produtiva, econômica e social, contribuindo para o crescimento sustentável por meio de:

- Prospecção de oportunidades de negócios;
- Geração e manutenção de empregos e renda;
- Modernização das estruturas produtivas;
- Aumento da competitividade estadual;
- Redução das desigualdades sociais e regionais.
- Atualizações

Nos termos da Lei 13.303, a CODEC tem atualizado o seu Plano de Negócios e Planejamento de Longo Prazo, e no ano de 2023, finalizou o seu Código de Conduta, Ética e Integridade.

Código de Conduta

O Código de Conduta é um instrumento que determina a conduta de todos os colaboradores da CODEC, bem como de todos os seus parceiros de negócios. Ele dissemina conceitos sobre ética e integridade, bem como princípios e normas de conduta. O instrumento permite a consulta de temas relacionados à ética e integridade, orientando a tomada de decisão em situação a estes temas relacionadas. A consolidação do Código de Conduta permitiu a promoção de treinamentos dos colaboradores da CODEC sobre a prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual.

5 FINANCEIRO

5.1 Programa Estratégico Orçamentário

O Governo do Estado do Pará, na perspectiva da administração pública, desenvolve um conjunto de iniciativas voltadas para a gestão por resultados objetivando equilibrar os recursos financeiro, fiscal e orçamentário, na busca da redução das desigualdades por meio do desenvolvimento. A proposta está ancorada em dois pilares: (1) o crescimento sustentável, com equilíbrio fiscal e orçamentário; e (2) a redução das desigualdades. O trabalho é desenvolvido em torno de três temas estratégicos: (1) Gestão Fiscal; (2) Planejamento e Gestão; e (3) Transparência, Controle e Participação Social, com propósito de ofertar serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente e efetiva, atendendo às necessidades dos cidadãos, com transparência e equilíbrio fiscal. Atualmente, a CODEC executa ações contempladas no PROGRAMAÇÃO INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS, conforme o controle realizado a partir do Sistema SIGPLAN, que permite à sociedade conhecer e acompanhar a execução física e financeira das ações desenvolvidas pelo poder executivo, onde a CODEC apere conforme o seguinte orçamento apresentado na **tabela 7**:

Tabela 7. Demonstrativo Consolidado do Orçamento.

	2020	2021	2022	2023
Recurso do tesouro	R\$ 6.315.097,00	R\$ 6.858.748,00	R\$ 4.785.166,00	R\$ 4.492.708,73
Recursos próprios	R\$ 31.861.998,74	R\$ 16.637.440,58	R\$ 12.009.760,98	R\$ 9.857.771,37

Fonte: SIGPLAN/SEPLAD (2023).

5.2 Principais Indicadores Econômico-Financeiros

O exercício social da CODEC coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Financeiras obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. Seu Balanço Anual é acompanhado de relatórios, acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo, conforme apresentado na **tabela 8**.

Tabela 8. Indicadores Econômico-Financeiros até novembro de 2023.

Indicadores	2020	2021	2022	2023
Receita Bruta	R\$ 5.793.788,01	R\$ 5.393.383,17	R\$ 5.388.897,99	R\$ 8.925.101,00
Receita Líquida	R\$ 4.779.693,92	R\$ 4.869.455,60	R\$ 4.869.455,60	R\$ 8.072.992,06
Lucro Líquido	R\$ 2.080.631,18	R\$ 1.383.675,74	R\$ 519.542,39	R\$ 907.426,18
Margem Líquida	36%	26%	10%	10,17%
Dívida Total	R\$ 3.035.412,09	R\$ 1.061.050,79	R\$ 2.011.763,93	R\$ 947.706,16
Dívida Líquida	0	0	0	0
Ativo Total	R\$ 60.780.211,36	R\$ 60.085.242,70	R\$ 67.475.142,24	R\$ 63.165.551,71
Patrimônio Líquido	R\$ 57.744.799,27	R\$ 59.291.830,39	R\$ 56.065.152,10	R\$ 62.217.845,55

Fonte: CODEC (2023).

6 - PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA 2024-2028

6.1 Perspectivas

Para o próximo exercício, em 2024, a CODEC manterá seu compromisso com o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Plurianual do Governo do Estado do Pará, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O objetivo é impulsionar o desenvolvimento estadual, tornando-o um polo atrativo para investimentos. Isso inclui não apenas a revitalização dos distritos industriais atuais, como Icoaraci, Ananindeua, Barcarena e Marabá, mas também os projetos dos novos Distritos Industriais como áreas econômicas incentivadas.

A atuação da CODEC em 2024 será estratégica, continuando o trabalho já iniciado em 2023 junto a 17 municípios paraenses: Breves, Oriximiná, Santarém, Soure, Benevides, Vigia, Abaetetuba, Capitão Poço, Paragominas, Rondon do Pará, Capanema, Moju, Bragança, Ipixuna, São Miguel, São Geraldo e Cametá, distribuídos em 10 regiões de integração do Estado, dentre elas: Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guamá, Lago Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Tapajós, Tocantins e Xingu. Isso inclui esforços direcionados para promover o Pará como um destino atraente para investimentos, consolidando ações junto a essas localidades.

Há cinco projetos estratégicos em andamento contemplando as novas áreas econômicas incentivadas, com destaque para a Zona de Processamento de Exportação de Barcarena (ZPE de Barcarena). A CODEC tem avançado em relação ao processo de implantação da infraestrutura da área da ZPE de Barcarena, e apresentação de uma nova proposta de criação, a partir de uma comissão interna. Além disso, a Companhia está

focada na estruturação dos Distritos Industriais em Castanhal, São João de Pirabas, Breves (Marajó) e Santarém. Esses empreendimentos têm o potencial de gerar retornos substanciais para a economia paraense, com projeções de bilhões de reais, estimulando a criação de empregos e o aumento da renda no estado.

A expansão projetada das áreas industriais até 2028, estimada em cerca de 1,4 milhões de metros quadrados, e a previsão de comercialização de mais de 1 milhão de metros quadrados nos próximos cinco anos, são indicativos claros do impulso econômico que essas iniciativas podem trazer. Além disso, a CODEC prevê a construção de aproximadamente 8 mil metros de vias e a manutenção de 6 milhões de metros quadrados de áreas, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento estrutural do estado.

O impacto dessas ações vai muito além do cenário econômico imediato, mostrando uma visão de crescimento sustentável e de longo prazo para o Pará, especialmente em preparação para eventos como a COP 30, confirmada para ser realizada na cidade de Belém no mês de novembro de 2025. A COP é a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, o principal fórum internacional para a negociação de ações para combater as mudanças climáticas.

Nesse contexto, a importância da COP30 para o Estado do Pará é significativa. A preparação para esse evento global é uma oportunidade única para destacar o potencial do estado em termos de desenvolvimento sustentável, atrair investimentos e promover suas potencialidades. A COP30 não só servirá como um momento crucial para a conscientização e ação climática global, mas também como uma vitrine para o Pará, mostrando seu compromisso e potencial de crescimento econômico aliado à sustentabilidade.

O Estado tem uma oportunidade única para se posicionar como um líder global na luta contra as mudanças climáticas. A CODEC está comprometida em contribuir para o sucesso da Conferência e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Pará, promovendo-o como um destino sustentável para investimentos, destacando sua posição geográfica estratégica, sua vasta biodiversidade e seu potencial para geração de energia limpa. A Companhia também irá trabalhar para atrair empresas que atuam no setor de tecnologias limpas e de baixo carbono.

Especificamente, a CODEC pode aproveitar a COP30 para:

- Prospectar empresas que atuam no setor de tecnologias limpas e de baixo carbono;
- Promover os Distritos Industriais de Castanhal, São João de Pirabas, Breves (Marajó) e Santarém;
- Comercializar áreas industriais nos novos Distritos Industriais;
- Construir vias e infraestrutura nos novos Distritos Industriais.

A CODEC está preparada para aproveitar as oportunidades que a COP 30 traz para o Estado do Pará. A Companhia está comprometida em contribuir para o sucesso da Conferência e para o desenvolvimento sustentável do Estado.

6.2 Estratégias

Ações estratégicas da Companhia para a melhoria de seus resultados são:

- a) Reavaliação das áreas dos distritos industriais:** a ser realizada mediante contratação pública, a fim de estabelecer nova tabela de preços mais atrativos para os investidores, diferenciada de acordo com a real condição do imóvel e a infraestrutura que o atende, contemplando critérios mais claros e variados de redução de preços e condições de pagamento, de acordo com parâmetros previamente estabelecidos;
- b) Revisão de Normas Gerais:** revisão e reestruturação dos manuais normativos da Companhia, tornando mais céleres os processos e procedimentos administrativos e operacionais, inclusive dos mecanismos de decisão e aprovação de projetos econômicos e de condições comerciais, proporcionando maior produtividade e resultados;
- c) Criação de Áreas Econômicas Incentivadas:** investir na aquisição de áreas dissociadas de distritos industriais, a serem comercializadas para atendimento específico a uma empresa ou grupo de empresas, cujos projetos econômicos atendam ao interesse público do Estado;
- d) Investimento em Capacitação e Recursos Tecnológicos:** investir em treinamentos especializados ao corpo funcional, como também na aquisição de equipamentos, instrumentos e ferramentais de trabalho, atualizados tecnologicamente, de modo a proporcionar aumento de produtividade, precisão e qualidade nos serviços oferecidos.
- e) Investimento em Local de Eventos:** investir na preparação de ambiente interno da Companhia (Auditório), para servir de local de eventos, proporcionando visibilidade à Companhia por meio da realização de seminários, workshops, reuniões e outros eventos de interesse do Estado, presenciais, virtuais ou híbridos.

7 ANÁLISE DE DESEMPENHO DE 2023 ATÉ NOVEMBRO

DIMENSÃO		SEQ.	DESCRIÇÃO	ITEM	DESEMPENHO DO ANO DE 2023
I	Processos e Operações	1.1	Construção de vias pendentes (metros lineares)	Previsto	1.350
				Realizado	0
				Desemp. (%)	0,00%
		1.2	Manutenção de Distritos (m ²)	Previsto	1.136.097
				Realizado	3.300
				Desemp. (%)	0,29%
		1.3	Retomada de Áreas Inativas (m ²)	Previsto	24.100
				Realizado	25.300
				Desemp. (%)	104,98%
		1.4	Distrito Industrial de CASTANHAL (m ²)	Previsto	28.600
				Realizado	858
				Desemp. (%)	3,00%
		1.5	Distrito Industrial de BREVES (em m ²)	Previsto	6.000
				Realizado	0
				Desemp. (%)	0,00%
		1.6	Distrito Industrial de SANTARÉM (em m ²)	Previsto	4.800
				Realizado	0
				Desemp. (%)	0,00%
		1.7	Distrito Industrial de S. J. DE PIRABAS (em m ²)	Previsto	15.000
				Realizado	0
				Desemp. (%)	0,00%
II	Mercado	2.1	Comercialização de áreas (em m ²)	Previsto	268.212
				Realizado	271.219
				Desemp. (%)	101,12%
III	Resultado Financeiro	3.1	Faturamento Bruto (R\$)	Previsto	R\$ 4.216.950,00
				Realizado	R\$ 9.086.836,20
				Desemp. (%)	215%
		3.1.1	Faturamento Bruto com Venda de Área (203.411 m ²)		R\$ 8.925.101,00
		3.1.2	Faturamento Bruto com Regularização de Áreas (64.400 m ²)		R\$ 161.735,20
		3.1.3	Despesa com Indenizações atos cartórios		R\$ -3.233.403,34 (35,58%)
3.1.4	Faturamento Líquido		R\$ 5.853.432,86		

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As companhias de desenvolvimento surgiram na Europa na década de 60, a fim de enfrentarem períodos de crise industrial, promovendo o desenvolvimento econômico por meio de políticas de incentivo de competitividade. Sua estruturação ocorre em processos de descentralização político-administrativa, onde são alternativas institucionais de participação público-privada, com enfoque no fortalecimento dos sistemas produtivos territoriais. Na América Latina, a experiência com agências de desenvolvimento é recente e, na última década, vários países as vêm adotando. Não existe um modelo único e podem envolver estratégias de ação e objetivos mais ou menos abrangentes, tendo em vista o desenvolvimento econômico. A CODEC vem se organizando de acordo com as seguintes perspectivas: a) oferta de áreas econômicas incentivadas; e, b) realização de programas e projetos de políticas públicas com foco no fortalecimento do segmento produtivo local e na atração de investimentos. São experiências que se constituem em iniciativas importantes para a construção do desenvolvimento econômico nas escalas local e regional.

O Pará, em 2023, destacou-se como um dos principais ambientes de negócios para investimentos industriais no Brasil, por um lado, em razão da variedade e qualidade de suas matrizes de recursos naturais, que se traduzem em oportunidades econômicas a serem construídas, destacando-se aquelas voltadas aos setores de agronegócio, mineração, energia, proteína animal e bioeconomia. E, por outro lado, existem os fatores competitivos proporcionados pela logística, revelados pela vantagem da sua localização geográfica e facilidade de deslocamento para todos os continentes, aliada à infraestrutura de rodovias, hidrovias, portos e ferrovias. Nesse sentido, a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará, na busca de garantir as melhores condições para atrair empreendimentos para o Estado, canalizou seus esforços em ações que pudessem interferir no alcance de resultados voltados para o rico ambiente de negócios paraense.

Como produtos desse esforço de gestão, foi possível à Companhia atingir os seguintes resultados, no exercício de 2022: participação em eventos (feiras, fóruns, etc.), objetivando a promoção do Estado do Pará para receber investimentos econômicos; assinatura de protocolos de intenções visando desenvolver atividades de estímulo ao

desenvolvimento local (Lei de Incentivos Fiscais, Diagnósticos socioeconômicos e Guias para Investidores); Revitalização dos Distritos Industriais implantados; atendimento de comitativas empresariais de nacionais e internacionais; obtenção da regularização fundiária da área destinada ao Distrito Industrial do Marajó no município de Breves; parceria com a Companhia CSN S.A. no projeto do Distrito Industrial do município de São João de Pirabas e implantação do Condomínio Industrial de Castanhal.

Para 2024, a Companhia intensificará suas ações e esforços, visando consolidar e garantir o alcance dos seus resultados institucionais, com destaque à conclusão da implantação do Distrito Industrial de Castanhal, o primeiro distrito a ser implantado nos últimos 30 anos, e a continuidade da implantação dos Distritos Industriais de Breves, São João de Pirabas e Santarém, recuperando a queda da indústria da transformação ocorrida em anos anteriores à atual gestão com nova industrialização, emprego e renda para o Estado.

Chama também a atenção da CODEC, as oportunidades que surgiram com a chegada forte do agronegócio e sua cadeia de fornecimentos de bens e serviços, como um desafio constante nas ações da Companhia, para que possamos ter o protagonismo e induzir o desenvolvimento das cadeias industriais que agregam valor ao plantio, armazenamento e transporte de grãos.

Por outro lado, o uso da força da CODEC para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, associando as instituições de Ensino e Pesquisa aos novos investimentos e os já instalados no Pará, significa um fator estratégico para a formação de competências e construção de um ambiente de inovação, que agregue valor cada vez maior aos nossos produtos, superando a nossa condição de apenas exportadores de produtos primários.

É com esta visão que surge com um potencial renovado o nosso projeto de Zona de Processamento de Exportações (ZPE), cujo espaço para ser instalado já existe no Distrito Industrial de Barcarena, o qual a CODEC considera prioritário para um salto qualitativo da economia local, com o potencial de resgatar boa parte das perdas que o Pará sofreu nos últimos anos e, com a possibilidade de chegar a 2050 em um patamar superior e estando entre os principais Estados do Brasil com uma qualidade de vida conquistada pelos paraenses.

Relatório aprovado pelo Conselho de Administração, na Reunião Ordinária de 14 de dezembro de 2023.